



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

20 ANOS
ENB

INOVAÇÃO PERMANENTE

DESTAQUE

ACESSO



4

QUALIDADE



10

INOVAÇÃO



24

UTILIDADE PÚBLICA



46



ENB

INOVAÇÃO PERMANENTE



EDITORIAL

No ano da celebração do seu **vigésimo aniversário** a ENB, consolida as metas que a Direção estabeleceu e que mereceram a aprovação dos seus Associados e da tutela do setor, o Ministério da Administração Interna, estabelecidas no Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros Portugueses 2014-2016.

A melhoria do acesso, a garantia da qualidade e o fomento da inovação, os três pilares do documento, constituíram o fio condutor da sua atividade.

A preocupação permanente de uma formação descentralizada, seja a realizada nos quartéis seja a ministrada nas Unidades Locais de Formação, que incide sobre o nível da execução e manobra, restando para a ENB sede e seus polos, a formação para quadros de Comando, Oficiais Bombeiros e Chefes, orientada para as questões da tática, estratégia e gestão de operações.

Toda esta filosofia complementada, com a pedra de toque indispensável, a formação de formadores, que ao longo do país ministram a formação descentralizada, mas sempre com a obediência aos princípios da doutrina estabelecida, universalidade do saber e uniformidade de procedimentos.

Para tal, tem sido indispensável a modernização de equipamentos, o recurso a novas tecnologias, como a nova plataforma de *e-learning*, ou o dossier técnico pedagógico digital, ou a implementação de sistemas de gestão documental, ou o centro de documentação acessível à distância, ou os novos módulos de formação acessíveis através de um clique, podendo continuar a enumerar as inovações introduzidas.

Mas a modernização implicou um avanço notável – o Centro de Simulação e Realidade Virtual – que veio colocar a ENB nas páginas das mais conceituadas publicações mundiais para o setor.



Ferramenta indispensável porque permite a cenarização de operações de situações de difícil concretização real para o treino, mas que ajudam a definição das estratégias e a avaliação da capacidade de gestão de operações junto dos formandos, com o grau de dificuldade que se introduz no exercício e se pretende avaliar.

Claro que toda esta atividade obrigou, e já foi conseguida, a acreditação junto da DGERT, a certificação da qualidade dos serviços, a implementação de um sistema de auditorias externas à formação ministrada, a par da abertura ao exterior, para os contactos internacionais com as melhores escolas de bombeiros e centros de formação, para nos mantermos ao nível do conhecimento das melhores tecnologias disponíveis, e sendo parceiros em projetos internacionais.

Complementarmente, a beneficiação das estruturas físicas das instalações dos centros (mais salas de aula, melhoria de dormitórios e balneários) e muito particularmente a concretização do velho sonho da construção do campo de treinos em Sintra. Obra em execução e a entrar em funcionamento no fim do 1.º trimestre de 2016, um investimento muito vultuoso (estrutura e equipamentos).

Resultado também de uma parceria, vai conferir a internacionalização da ENB na formação de bombeiros de outras nacionalidades e contribuir para a realização de atividades que permitirão a criação de receitas indispensáveis à sustentabilidade da Escola.

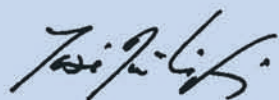
Hoje, poderemos afirmar que a formação dos bombeiros portugueses é de qualidade, e áreas existem em que o que por cá se faz, pouco ou nada tem a acrescentar comparativamente a outros países, nomeadamente em matéria de incêndios florestais.

No entanto, outras áreas existem, e que se encontram em fase de profunda reflexão, no sentido da evolução das práticas, procedimentos, processos e essencialmente atualização do conhecimento, concretamente na área dos incêndios urbano/industriais e que deverá ser aposta no curto prazo.

Todo este trabalho, resultante da permanente articulação com os seus Associados – ANPC, responsável pela formação dos bombeiros portugueses, e a LBP, enquanto representante dos corpos de bombeiros e respetivas entidades detentoras – consolida a posição da ENB, enquanto mecanismo e entidade formadora de bombeiros, voluntários ou profissionais.

Novos desafios serão uma constante, para formar elementos mais conhecedores dos riscos, melhores formas de atuação e acima de tudo na salvaguarda de bens e vidas, a começar pela vida dos próprios Bombeiros.

Bem hajam.



ACESSO

A ENB tem vindo a adequar progressivamente a organização e os programas de formação às características e necessidades dos bombeiros.

A formação externa representa atualmente cerca de 90% da atividade desenvolvida pela Escola.

Um resultado cada vez mais consolidado que traduz uma crescente distribuição da formação através do reforço da rede de infraestruturas e da bolsa de formadores externos.

Para garantir o suporte à atividade formativa foi recentemente lançada uma nova plataforma de *e-Learning* que veio modernizar a forma de aceder ao repositório de conteúdos formativos.





Recrutamento e certificação de Formadores

A bolsa de formadores externos, que conta atualmente com **1733 formadores** nas diferentes áreas técnicas, tem vindo a ser reforçada através dos processos de seleção e formação decorrentes dos **21 concursos** de recrutamento lançados nos últimos 3 anos. Este incremento da capacidade formativa tem sido fortalecido com a revalidação das certificações dos formadores e a criação de novas áreas técnicas ministradas exclusivamente através de formação externa: a **condução defensiva** e os **escoramentos**.



Pólo de formação na Madeira

A ENB e o Serviço Regional de Protecção Civil da Região Autónoma da Madeira (SRPC-RAM) firmaram, a 11 de novembro de 2014, um protocolo para a **constituição de um pólo de formação** naquela região. A ENB assegura, desde então, a formação e certificação de formadores, a validação dos programas de formação, a produção de recursos técnico-pedagógicos e a realização de auditorias às ações ministradas.

A rede nacional de Unidades Locais de Formação

No último triénio a ENB consolidou substancialmente a distribuição de ULF – Unidades Locais de Formação, um processo de **descentralização formativa**, iniciado em 2009, que visa proporcionar formação mais próxima e ajustada à disponibilidade dos bombeiros voluntários.






A 3.ª fase de implementação

A nova geração de ULF veio cumprir objetivos de especialização formativa para dar resposta a necessidades previamente identificadas. A ENB procedeu, ainda, à **flexibilização da formação**, no que concerne à duração e à introdução de horários pós-laborais em todas as ULF, medida que foi posteriormente alargada à formação ministrada nos corpos de bombeiros.

Esta última fase de ampliação ficou marcada pela criação da primeira ULF no Algarve e no distrito de Viana do Castelo, bem como a instalação, em Coimbra e no Porto, de uma Unidade em corpos de bombeiros sapadores para formar profissionais, voluntários e outros agentes de proteção civil. O processo de constituição das novas ULF também obedeceu a um **novo formato de parcerias**. Foram envolvidas as entidades locais e distritais, nomeadamente as autarquias e as Federações Distritais de Bombeiros, consideradas parceiras fundamentais para a sustentabilidade e coesão da rede nacional de ULF.

Legenda:

-  1.ª Fase (maio de 2009 a abril 2010) = 17 ULF
-  2.ª Fase (abril de 2010 a abril de 2013) = 9 ULF
-  3.ª Fase (abril de 2013 até ao momento) = 13 ULF

Descentralização da formação em Emergência Pré-Hospitalar

O ano de 2013 marcou o início da formação descentralizada na área da emergência pré-hospitalar que, até então, esteve praticamente limitada ao centro de formação de Sintra.



PRINCIPAIS MARCOS

- **Fevereiro de 2013** – O curso de SBV-DAE – Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa começa a ser ministrado nos centros de formação de S. João da Madeira e Lousã.
- **Julho de 2013** – O curso de RTAS – Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro passa a constar na oferta formativa de ambos os centros.
- **2.º Semestre de 2013** – Organização das provas de seleção para a frequência do curso de TAS – Tripulante de Ambulância de Socorro que, pela primeira vez, são levadas a cabo em 11 distritos para dar uma melhor resposta ao elevado número de inscritos (1623 elementos) e minimizar o dispêndio de tempo e deslocações.
- **Dezembro de 2014** – O curso de TAS é ministrado pela primeira vez no centro de formação da Lousã dando início a um planeamento continuado desta valência.



NOVO GUIÃO

Curso de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário

A ENB lançou um novo Guião do Curso de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário. Para além da **atualização de conteúdos** com novas abordagens técnicas, o novo Guião veio introduzir um conjunto de inovações: a **criação de fichas** de equipamento, de manobra e de exercício, destinadas não só a complementar as sessões teóricas do respetivo módulo, mas também, a servir de base para o desenvolvimento das sessões de treino e instrução contínua do corpo de bombeiros.

Esta nova ferramenta formativa foi **disponibilizada** na nova plataforma de *e-learning* da ENB, onde já constam os novos módulos de "Introdução ao Serviço de Bombeiros", "Extinção de Incêndios Florestais", e em breve serão colocados os restantes módulos.



QUALIDADE

A **Qualidade** é um processo dinâmico cujos efeitos se vão repercutindo na Escola e no aperfeiçoamento das competências exigidas no exercício das responsabilidades dos bombeiros portugueses. Os resultados agora alcançados comprovam o trabalho desenvolvido para aperfeiçoar a formação, o funcionamento e o cumprimento da missão da Escola.





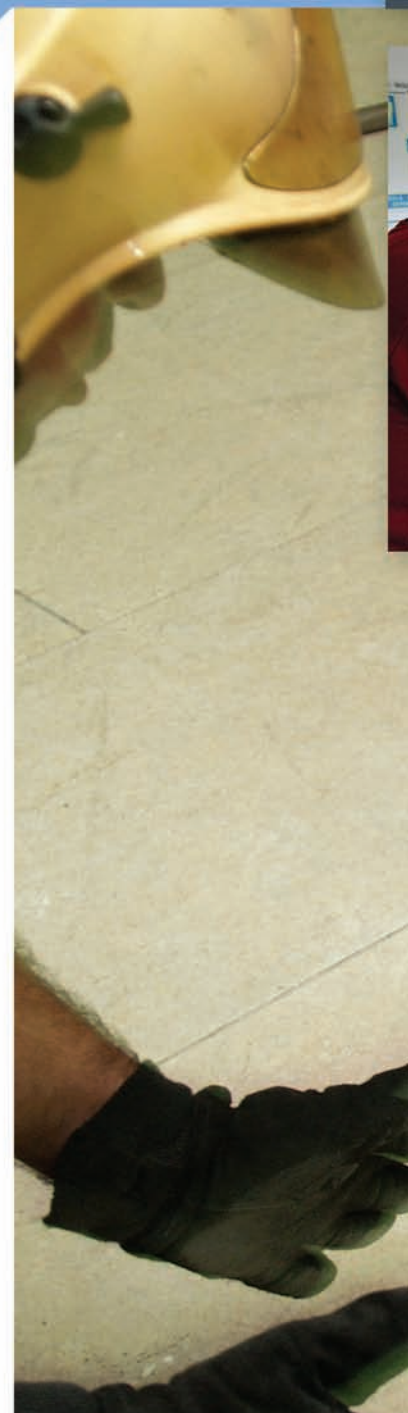
Desenvolvimento curricular e especialização dos formadores



A Escola organizou um conjunto de ações de desenvolvimento curricular e de inovação pedagógica para reforçar as competências do seu corpo formativo e fomentar a **elevada especialização técnica e pedagógica**.

Atividades dirigidas aos formadores internos:

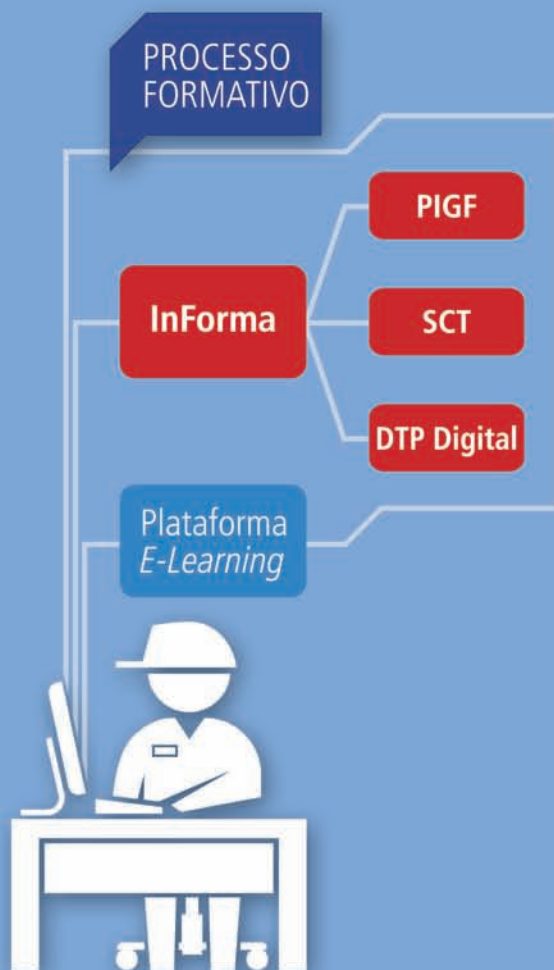
- Introdução aos **simuladores de realidade virtual**.
- **Formação para certificação internacional** no domínio das aptidões formativas de acordo com a norma NFPA 1041: *Standard for Fire Service Instructor Professional Qualifications* (Qualificações Profissionais para Formador de Bombeiros – Nível I e II).
- **Curso de Matérias Perigosas** – Reconhecimento e Operações cumprindo os requisitos da norma NFPA 472: *Standard for Competence of Responders to Hazardous Materials/Weapons of Mass Destruction Incidents* (Competências para a resposta a emergências envolvendo matérias perigosas/armas de destruição maciça). A frequência deste curso também foi alargada a todos os formadores externos de matérias perigosas para que pudessem incorporar novos conceitos na formação ministrada.
- Os formadores credenciados a ministrar cursos de combate a incêndios urbanos e industriais tiveram ainda a oportunidade de receber a **formação NFPA 1407**: *Standard for Training Fire Service Rapid Intervention Crews* (Competências para Equipas de Bombeiros de Intervenção Rápida) para ficarem habilitados a ministrar o curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida.
- **Ação piloto de Liderança**, na Escola de Fuzileiros da Armada, para avaliar a adequação aos objetivos de formação de “Práticas de Liderança para Quadro de Comando” que os elementos dos respetivos devem frequentar para renovação da comissão de serviço.
- **Formação avançada de inglês** para preparação de conteúdos e formação de bombeiros estrangeiros.





Desenvolvimento de plataformas de suporte ao processo formativo

A ENB procedeu, nos últimos três anos, a um processo de reorganização interna baseado na criação e aperfeiçoamento dos aplicativos informáticos de modo a alcançar ganhos de eficiência na gestão dos processos administrativos da formação. Atualmente está concluído o ciclo da informatização da formação dos bombeiros com o seguinte ecossistema:



InForma

- **Funções:** Gestão da informação relativa à formação ministrada (projetos, módulos formativos, ações de formação, formadores, formandos, horários, certificados, entre outros).
- **Vantagens:** Integração com plataformas internas e externas entre as quais o RNBP - Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses, garantindo a permanente atualização da informação de cada bombeiro.
- **Utilizadores:** colaboradores internos da ENB.

PIGF - Plataforma Integrada de Gestão da Formação

- **Funções:** Registo e validação das necessidades formativas dos corpos de bombeiros. Permite o levantamento de necessidades anuais de formação e a gestão das candidaturas a formador da ENB.
- **Vantagens:** Integra os diferentes intervenientes no processo formativo numa única aplicação concentrando toda a informação relativa às necessidades de formação dos bombeiros portugueses.
- **Utilizadores:** Os comandantes de todos os corpos de bombeiros, CDOS/CODIS; Comissões Distritais de Formação; Direção Nacional de Bombeiros e colaboradores internos da ENB.
- Finalista dos CIO Awards 2014: prémios atribuídos pela IDC Portugal aos projetos inovadores que criam valor nas organizações através das Tecnologias de Informação e Comunicações (TIC).

SCT - Sistema de Constituição de Turmas

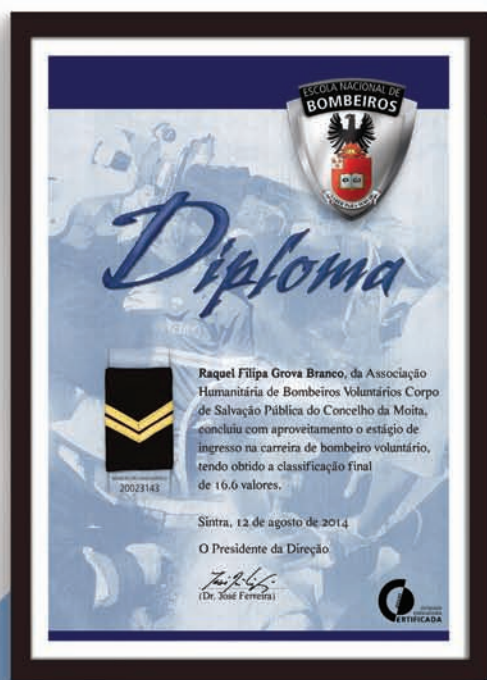
- **Funções/Vantagens:** Permite agilizar distritalmente a constituição de turmas com os elementos já validados para formação.
- **Utilizadores:** CODIS e colaboradores internos da ENB.

DTP Digital (Dossier Técnico-Pedagógico Digital)

- **Funções/Vantagens:** Permitiu gerir e desmaterializar os DTP de cada ação ministrada. Desde 22 de setembro de 2014 foram submetidos cerca de 2100 DTP digitais, o correspondente a 168 000 folhas.
- **Utilizadores:** Formadores (Internos e Externos) e colaboradores internos da ENB.
- Finalista dos CIO Awards 2015 da IDC Portugal.

Plataforma E-Learning

- **Funções/Vantagens:** Acesso ao repositório de conteúdos para formação presencial ou à distância permitindo a flexibilização dos modelos de formação (*E-learning* e *B-Learning*).
- Contempla novas ferramentas de trabalho colaborativo com os formadores externos.
- **Utilizadores:** CODIS, corpos de bombeiros, formadores e formandos.



Certificação de competências na formação de ingresso

A ENB organizou, desde 2013, 134 provas de avaliação a **5003 estagiários** do Curso de Formação de Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário. Este modelo de provas, introduzido pelo Despacho N.º 713/2012, veio firmar a valorização e harmonização da formação inicial dos bombeiros em todo o país.

A ENB passou a **certificar as competências** dos estagiários que terminam com aproveitamento o estágio da carreira de bombeiro voluntário através da emissão do respetivo Diploma.



Novas certificações

A ENB conquistou ao longo das duas décadas de atividade um conjunto de **acreditações, certificações e reconhecimentos**. No último triênio, o compromisso com a qualidade alcançou maior dimensão com uma nova certificação pela **DGERT** – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e estando neste momento a ser objeto de auditoria, em fase de conclusão, para a certificação pela Norma **NP EN ISO 9001** – Sistemas de Gestão da Qualidade.

Para a certificação pela DGERT, que segue um novo enquadramento em substituição do anterior sistema de acreditação, a ENB teve de cumprir um conjunto de rigorosos **procedimentos que atestam as competências** ao nível operacional e pedagógico no desenvolvimento dos seus projetos formativos.

A Escola instituiu também um sistema de gestão da qualidade. Para tal, foram implementadas ferramentas de gestão interna para melhorar o rendimento dos processos, controlar os custos operacionais e valorizar os recursos existentes. Para além de acrescentar valor à Escola enquanto organização, este processo de certificação vai permitir a **internacionalização dos serviços de formação e consultoria**.



Reconhecimento internacional

A terminar o ano de 2015, a ENB concluiu o seu processo de afiliação junto de duas das principais entidades de referência internacional do setor: a **IFE** - *Institution of Fire Engineers* e a **NFPA** - *National Fire Protection Association*. Esta adesão traz consigo um conjunto de benefícios para a valorização da Escola, oferta formativa, seus formadores e destinatários.



Processo de melhoria contínua da Formação

Implementação do Sistema de Auditorias

A ENB instituiu um mecanismo de auditorias internas para avaliar a qualidade do processo formativo, os seus intervenientes e o cumprimento dos requisitos indispensáveis aos processos de certificação ou acreditação.

A implícita uniformização de procedimentos vem, ainda, garantir que os mais de mil cursos ministrados anualmente cumprem com os mesmos parâmetros qualitativos, o necessário rigor técnico, pedagógico e administrativo – uma enorme e mensurável mais-valia para todo o processo formativo.

Novo processo de Diagnóstico de Necessidades da Formação

A consolidação dos aplicativos informáticos para suporte ao processo formativo, nomeadamente da PIGF, possibilitou a renovação dos procedimentos de inscrição na formação ministrada pela ENB. Esta modernização foi introduzida em 2014 com a publicação do Despacho n.º 4205-A/2014 de 20 de março que veio revolucionar o Diagnóstico de Necessidades de Formação, que a par da criação das Comissões Distritais de Formação, permite uma avaliação das prioridades, e constitui elemento de trabalho para o planeamento da formação anual.



INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE FORMAÇÃO

A qualidade também se faz de **mais e melhores meios**. A Escola realizou um **conjunto de investimentos** para conservação do património, renovação da frota e aumento da sustentabilidade e eficiência energética. Contudo, as grandes apostas foram feitas em novas **soluções tecnológicas**, na construção de **infraestruturas** e aquisição de **equipamentos**.



CENTRO DE FORMAÇÃO DE SINTRA

Centro de Simulação e Realidade Virtual

A criação do CSRV-Centro de Simulação e Realidade Virtual é, sem dúvida, o **principal marco de inovação** na história da ENB. Representa simultaneamente o pináculo das infraestruturas alguma vez construídas para os bombeiros portugueses, e a base da futura formação em gestão de operações.

O novo CSRV, instalado no antigo ginásio, resultou de um **investimento de 350 mil euros**, e tem uma estrutura que replica um posto de comando e as diferentes áreas funcionais e sectoriais que existem numa operação, bem como duas salas de imersão e uma sala multimédia que pode rapidamente ser transformada numa sala de exercícios de decisão.

O CSRV foi entretanto reconhecido como um *“Centro de Excelência XVR Simulation Software”* e dos **melhores a nível mundial**. Esta distinção foi atribuída pela E-Semble, uma das principais entidades a nível internacional no domínio da realidade virtual e que está presente em mais de 30 países.



Campo de Treinos de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais

A ENB está a construir um **novo campo de treinos** no Centro de Formação de Sintra concretizando um velho sonho. Esta nova infraestrutura vai estar provida de um simulador multiusos, duas unidades de treino com fogo real e uma torre de treino. Estes equipamentos permitirão uma ampla **diversidade na oferta formativa**:

- *Flashover*;
- Espaços confinados;
- Abertura forçada de acessos;
- Operações em edifícios de grande altura;
- Incêndios em caves;
- Ventilação tática.

A infraestrutura permitirá ainda ministrar o curso NFPA 1001 – *Standard for Firefighter Professional Qualifications*.

A obra está orçada em **um milhão de euros** e será rentabilizada através da parceira com a PCS – *Practical Creative Solution*, através da qual será fornecida formação a bombeiros estrangeiros. Trata-se de mais um fator de **reconhecimento internacional** para a ENB e os seus bombeiros.



O início de uma
nova realidade



CFEI - Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais (Lousã)

O CFEIF foi reabilitado de modo a melhorar as condições de formação e a incrementar a capacidade formativa.

A intervenção custou cerca de **204 mil euros** e contou com o apoio de 30 mil euros da Câmara Municipal da Lousã. O projeto de renovação contemplou a criação de **mais salas de formação**, impermeabilizações no edifício principal, ampliação do hangar e substituição da sua cobertura para acolher mais viaturas e equipamentos. Procedeu-se, ainda, à conversão de dois pavilhões em **dormitórios** com capacidade para **albergar 60 formandos**.



Centro de Formação de São João da Madeira

O Centro de Formação de São João da Madeira também **vai ser requalificado**. O projeto encontra-se em fase de estudo bem como a renovação do protocolo com a entidade proprietária das instalações, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São João da Madeira.

Entretanto, foi efetuada uma série investimentos para melhorar as condições de realização da formação, nomeadamente através da **substituição** de equipamentos diversos, **aquisição** de simuladores de *flashover* e ventilação com pressão positiva, **instalação** de escadas exteriores na torre e a construção de uma **nova sala de formação**.



INOVAÇÃO

Inovação poderia até servir de título a esta revista dos últimos anos tal foi a quantidade de novidades introduzidas no processo formativo.

A experiência de vinte anos a formar os bombeiros portugueses foi combinada com as mais recentes ferramentas tecnológicas e novas metodologias de exploração pedagógica.

Desenvolveram-se novas áreas e modelos para responder às principais necessidades formativas do setor dos bombeiros. Consolidou-se a formação à distância, exploraram-se os benefícios da simulação e realidade virtual para chegar mais perto dos destinatários e do que melhor se faz no resto do mundo. Para seguir este caminho a Escola teve de sair de portas e efetivar uma maior abertura ao exterior. Os últimos anos foram férteis em colaborações com Instituições de Ensino Superior nacionais, parcerias com entidades europeias homólogas e participações em projetos internacionais.



INOVAR COM SENTIDO

NOVAS OFERTAS FORMATIVAS

A oferta formativa da Escola tem vindo a ser **progressivamente adequada** às necessidades e aos desafios operacionais dos bombeiros portugueses. Esta evolução ganhou maior expressão nos últimos anos com **novos cursos** desenvolvidos em articulação com a ANPC/LBP e cuja implementação ficou expressa nos regulamentos entretanto publicados.

Incêndios Florestais – nível 5 (Comandante de Sector)

Ministrado pela primeira vez no âmbito da preparação do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais de 2013. Os conteúdos foram desenvolvidos juntamente com a ANPC a partir da informação recolhida durante os incêndios florestais de 2012.



Segurança e Comportamento do Incêndio Florestal

Módulo especialmente concebido, no final de 2013, para reforçar os conceitos de segurança no combate aos incêndios florestais. Inclui ensaios no laboratório da ADAI para análise das variações que o incêndio pode assumir no terreno.



Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS) em Incêndios Florestais

Formação para preparação de equipas de grande mobilidade e capacidade técnica que garantam a avaliação da situação operacional e a informação indispensável ao processo de tomada de decisão pelas estruturas de comando.

Condução Defensiva – nível 1

Formação concebida para responder ao elevado índice de sinistralidade registado com veículos de emergência.



Primeiros Socorros Psicológicos

Desenvolvimento de competências técnico-operacionais para gestão do stress profissional em operações de socorro e apoio psicológico às vítimas.

Condutor de Embarcações de Socorro – nível II (Patrão Local)

Vem proporcionar uma resposta mais ampla dos bombeiros em intervenções no meio aquático.



Curso de Operador do Serviço Básico de Salvamento e Luta Contra Incêndios (Assistência em Aeródromos)

Formação desenvolvida, de acordo com as diretrizes do Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC), para os bombeiros que asseguram a segurança em aeródromos. Trata-se de uma aproximação técnica da formação-base de bombeiro aos conceitos específicos da segurança aeronáutica.



Formação na Área Específica de Segurança Contra Incêndio em Edifícios para Bombeiros

Habilita os formandos com as competências necessárias ao exercício da atividade na área da SCIE para assegurar as ações previstas na Portaria n.º 64/2009, de 22 de janeiro. No final da formação, e após credenciação pela ANPC, os participantes ficarão aptos a realizar determinadas ações de fiscalização na área geográfica de intervenção dos corpos de bombeiros a que pertencem.

Curso de Condução Defensiva em Aeródromos (Veículos Pesados)

Vem dar resposta às exigências legais e pretende dotar os formandos com competências técnico-operacionais para a condução defensiva de veículos da categoria C, na área de implantação do aeródromo, privilegiando a vertente da segurança.



Módulos para Renovação de Comissão de Serviço

Formação introduzida pelo Despacho n.º 9920/2015, de 1 de setembro:

- Gestão Operacional – Atualização;
- Organização Jurídica e Administrativa – Atualização;
- Práticas de Liderança para Quadros de Comando – Atualização (organizado em parceria com a Escola de Fuzileiros da Armada, instituição formativa de referência na área).



NOVIDADE
PARA
2016

Operacional de Queima

Formação concebida para dotar os formandos com habilitação necessária para a preparação e execução de operações de queima sob a supervisão de técnico credenciado em fogo controlado ou em fogo de supressão. Permite obter a credenciação de operacional de queima junto do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., nos termos do previsto no Regulamento do Fogo Técnico.



Cursos de certificação internacional

A ENB estabeleceu um conjunto de parcerias que juntam peritos internacionais, em emergência e formação, para desenvolver áreas prioritárias através da introdução de conhecimentos de vanguarda na formação dos bombeiros portugueses.

Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida

Curso promovido, pela primeira vez em Portugal, com certificação internacional através da parceria com o *Fire Service College* (Reino Unido). Com forte ênfase em técnicas de sobrevivência, o curso foi especialmente desenvolvido para **reduzir os riscos** que os bombeiros enfrentam no combate a incêndios urbanos e industriais.





Formação em HAZMAT

A formação em matérias perigosas foi outra das áreas em que a ENB promoveu **CURSOS certificados internacionalmente**, desta vez em parceria com a PCS – *Practical Creative Solutions* e a colaboração da Universidade de Boston.

Esta oferta formativa é composta por **quatro cursos** com níveis de conhecimentos adaptados ao tipo de intervenção e foram desenvolvidos segundo a norma internacional NFPA 472 que define as competências para a resposta a emergências envolvendo matérias perigosas ou armas de destruição maciça:

- Reconhecimento (NFPA 472 *Hazmat Awareness Training*);
- Operações (NFPA 472 *Hazmat Operations Training*);
- Técnico (NFPA 472 *Hazmat Technician Training*);
- Gestão de Operações (NFPA 472 *Hazmat Incident Command Training*).



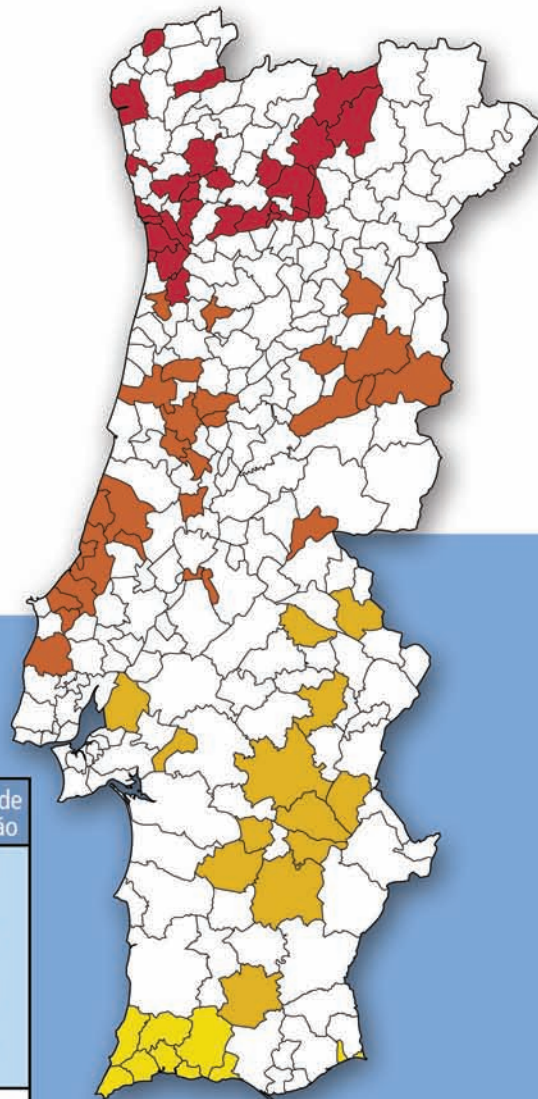


Bombeiros Séc. XXI

O projeto “Bombeiros Séc. XXI” foi promovido pela LBP – Liga dos Bombeiros Portugueses, com o devido apoio enquadrado nos objetivos do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), e contou com a participação da ENB enquanto entidade formadora.

Pela primeira vez, a Escola realizou formação para os dirigentes das associações envolvidas no projeto, sob forma de **48 Workshops** que versaram 8 temáticas atuais e pertinentes para a qualificação dos **841 dirigentes e colaboradores** das associações presentes.

Realizou também formação individualizada a **3558 operacionais** dos Corpos de Bombeiros, inaugurando duas grandes áreas de formação: “Condução Defensiva” e “Formação Comportamental”. A **enorme solicitação destas formações** e os bons resultados obtidos pelos formandos nas mesmas evidenciaram a sua adequação, tendo a ENB introduzido estas formações de aperfeiçoamento técnico no plano de formação para desenvolver a partir de 2015.



WORKSHOPS

Zona	Formandos	Volume de Formação
NORTE	395	3160
CENTRO	256	2048
ALENTEJO	107	856
ALGARVE	83	664
TOTAL	841	6728

CURSOS

Zona	Cursos (TOTAL)	Horas (TOTAL)	Formandos (TOTAL)	Formação (VOLUME)	Taxa de Execução
NORTE	113	2518	1279	28245	98,7%
CENTRO	113	2318	1489	29578	99,7%
ALENTEJO	36	972	374	9711	99,7%
ALGARVE	34	743	416	8733	99,1%
TOTAL	296	6551	3558	76267	

A formação à distância cada vez mais próxima

A ENB tem vindo a fomentar progressivamente **novas formas** de partilhar conteúdos para promover uma **aprendizagem mais flexível**, nomeadamente através de *B-Learning (Blended Learning)*, um modelo que combina a formação à distância com a vertente presencial.

O *B-Learning* começou a ser utilizado, em 2013, nos cursos de Recertificação para Tripulantes de Ambulância de Socorro (RTAS) para **facilitar o acesso à informação** através de suportes didáticos disponíveis na Plataforma ENB Virtual. O mesmo modelo foi seguido, durante o ano seguinte, no módulo de Organização Jurídica, Administrativa e Operacional, destinado a elementos nomeados para o quadro de comando, permitindo a redução de dois dias na respetiva carga presencial.

Fora do contexto formativo exclusivo para bombeiros, também o *e-learning* (modelo de aprendizagem exclusivamente à distância) veio facilitar o acesso ao curso para COM – Comandante Operacional Municipal nos módulos opcionais para formandos não provenientes da carreira de Bombeiro, Oficial Bombeiro ou Quadro de Comando.



Nova plataforma de *e-learning*

Em março de 2015, foi lançada a “Plataforma de *E-learning*” em substituição da antiga plataforma “ENB Virtual”. Dotada de infraestrutura exclusiva – servidor dedicado e estrutura desenhada à medida das especificidades formativas – esta nova plataforma distingue-se, ainda, por uma nova **organização das matérias** a que os diversos intervenientes no processo formativo podem aceder para obter o suporte aos cursos presenciais ou à distância. As novas potencialidades permitiram a criação de **NOVOS espaços de interação** e a implementação de ferramentas de trabalho colaborativo com os formadores externos.

A introdução da simulação e realidade virtual na formação de bombeiros e outros agentes

A inauguração do CSRV – Centro de Simulação e Realidade Virtual e consequente introdução da simulação e realidade virtual criou um conjunto de **novas possibilidades na formação** em gestão de operações.



Desenvolvimento da tomada de decisão – O ambiente virtual permite treinar esta competência decisiva para quem tem à sua responsabilidade uma ou várias equipas de bombeiros. Possibilita que se cometam erros e que os formandos possam aprender com estes, sem riscos ou consequências para os próprios ou para terceiros.

Definição e validação de procedimentos – O simulador é um campo experimental que permite definir, redefinir e mesmo validar protocolos e procedimentos de atuação, melhorando o desempenho operacional dos formandos e a segurança dos operacionais através da aquisição de procedimentos e rotinas. Permitirá identificar as melhores práticas para cada contexto e intervenção.

Cenários multirrisco – A flexibilidade desta solução permite que os formandos sejam sujeitos a um conjunto de experiências de aprendizagem em cenários que de outra forma seriam impossíveis de reproduzir em ambiente real pela complexidade técnica e riscos inerentes.

A enorme diversidade de ambientes desmultiplica-se numa infinidade de diferentes situações de emergência, não só ao nível do que são as missões dos bombeiros, mas também ao nível da intervenção conjunta de múltiplos agentes de proteção civil.

Exercícios Multidisciplinares – Esta nova infraestrutura da Escola tem um enorme potencial por explorar ao nível da realização de exercícios de diferente natureza e com a participação de distintas entidades, nomeadamente exercícios de decisão, exercícios de postos de comando e exercícios à escala real.

Integração com

SIG – Sistemas de Informação Geográfica

O CSRV tem sido o laboratório do projeto que a ENB e a ESRI Portugal estão a desenvolver com vista à **integração de SIG na formação** em gestão de operações de socorro e proteção civil. O projeto visa desenvolver uma aplicação de cartografia digital que, de uma forma simples e prática, **sirva de apoio à decisão** em diferentes teatros de operações. Esta ferramenta pretende melhorar substancialmente o planeamento num posto de comando através da **disponibilização de informação** e conjugação de elementos que não constam das cartas militares.

Desde a sua inauguração, a 31 de março de 2015, foram ministrados 14 cursos para chefias, quadros de comando, formandos do curso para Comandante Operacional Municipal e da Pós-Graduação Gestores de Emergência e Socorro. O trabalho e o investimento da ENB foram entretanto destacados na revista *"Fire&Rescue"* uma das publicações de referência internacional. O artigo aborda a introdução da simulação e realidade virtual na formação de bombeiros e a participação no projeto IGNIS.



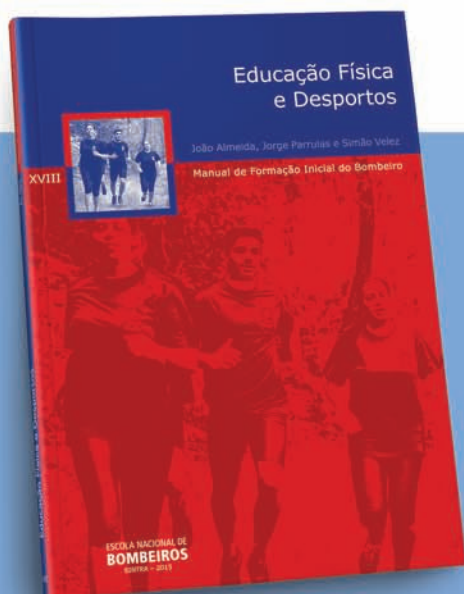
PRODUÇÃO e PARTILHA DE RECURSOS EDUCATIVOS

MATERIAIS PEDAGÓGICOS

A ENB é detentora de um **amplo e diversificado portfólio** de manuais, conteúdos e recursos técnico-pedagógicos para suporte a todos os cursos ministrados, que importa manter atualizados. A revisão profunda dos programas de formação e mais concretamente dos conteúdos programáticos dos diferentes módulos, no intuito de conferir maior coerência ao itinerário formativo e eliminar duplicações que se verificavam nos diferentes níveis, implicou uma reformulação dos respetivos recursos técnico-pedagógicos. Ao nível dos manuais foi atualizado em 2014 o Manual de Brigadas de Incêndio, estando outros a ser revistos.

No final de 2015 foi **editado** o Manual de Educação Física e Desportos, acrescentando mais um volume publicado à coleção Manual de Formação Inicial do Bombeiro. Este manual vem destacar a importância da condição física para o desempenho da missão do Bombeiro.

Para além da atividade editorial, têm sido concebidos diferentes **materiais didáticos** para iniciativas de responsabilidade social ou campanhas de sensibilização junto da sociedade civil e dos bombeiros portugueses.





CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

A ENB disponibiliza a partir de dezembro de 2015, um centro de documentação que pretende constituir um **acervo documental**, a nível nacional, nas áreas temáticas do socorro e da proteção civil. O centro de documentação da ENB tem como objetivo facilitar, através da **consulta presencial** ou **a distância**, o acesso a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outro tipo de documentação, dando resposta às necessidades de informação, investigação e educação permanentes dos bombeiros, formandos e formadores da ENB. Permitirá a **ligação a instituições de ensino superior** e outras entidades.



Parcerias com Entidades do Ensino Superior

A ENB desempenha, desde a sua fundação, um papel vital para o desenvolvimento do sistema nacional de proteção civil. Esta importância tem sido reconhecida e reforçada junto de instituições do Ensino Superior através de **parcerias** e da **criação de novas ofertas formativas** que vieram colmatar necessidades do setor. Para além da partilha do conhecimento de que a ENB é detentora, estas relações de cooperação e articulação pedagógica também pretendem potenciar uma **evolução nos programas e conteúdos** disponibilizados aos bombeiros.

Pós-Graduação Gestores de Emergência e Socorro

- Parceiros: ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências (Lisboa) e ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (Aveiro).
- A ENB é responsável pelo desenvolvimento de unidades curriculares exclusivamente operacionais, através das quais se promovem e empregam as capacidades, tecnologias e processos do universo dos agentes de proteção civil.

Licenciatura em Engenharia da Proteção Civil

- Parceiro: ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências (Lisboa).
- A ENB foi responsável pela conceção inicial do curso e nomeação do primeiro coordenador.

Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil e Socorro

- Parceiro: ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências (Lisboa).
- É uma formação ajustada e diferenciadora, construída em articulação e com o apoio pedagógico da Escola Nacional de Bombeiros.

Curso de Especialização Tecnológica em DFCI - Defesa da Floresta Contra Incêndios

- Parceiro: ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra.
- A ENB assegura as Unidades de Formação “uso da água no combate a incêndios florestais” e “proteção civil”.



Parcerias e Relações Internacionais

O percurso da **inovação** e da **qualidade** recentemente trilhado pela ENB foi delineado pelos **resultados** e **progressos** obtidos, a nível internacional, na formação de operacionais de proteção e socorro. Para o efeito, encetaram-se **parcerias** e **processos de intercâmbio de conhecimentos e experiências** com as principais escolas europeias e entidades de referência internacional. Para conhecer o estado-da-arte da formação e da respetiva tecnologia de suporte, a Escola esteve presente nos **principais eventos** europeus do setor. Uma participação fundamental para o processo de decisão das melhores soluções a implementar na formação dos bombeiros portugueses.



A ENB regressa às Conferências da EFSCA

Passados quatro anos de ausência, a ENB voltou a **estar presente** numa Conferência Internacional e Assembleia Geral da EFSCA – *European Fire Service College's Association* (Associação Europeia das Escolas de Bombeiros).

A ENB esteve representada pelo presidente da Direção, José Ferreira, que aproveitou a oportunidade para estabelecer os contactos que deram início aos processos de cooperação com escolas europeias.

ESPAÑA

Escuela Nacional de Protección Civil

Está em marcha um plano de ação conjunta que prevê a criação de condições mais favoráveis à frequência de cursos, realização de seminários e jornadas técnicas que possam contribuir futuramente na elaboração de estratégias mais eficazes nas atuações em zonas transfronteiriças.

A primeira destas jornadas decorreu, entre 23 e 24 de abril de 2014, em Espanha, e foi dedicada à cooperação em matéria de incêndios florestais.

Este importante projeto ibérico será brevemente consolidado com a realização de exercícios conjuntos a realizar no 1.º trimestre de 2016 e que culminarão com a realização de exercícios conjuntos na zona transfronteiriça e uma jornada técnica a realizar em território nacional durante o 2.º trimestre de 2016.

Entretanto foram definidos um conjunto de procedimentos a serem observados para a utilização do campo de práticas existente na ENPC por parte dos bombeiros portugueses, bem como os procedimentos para a utilização do Centro de Simulação e Realidade Virtual da ENB pelos bombeiros e serviços de proteção civil de Espanha.



REINO UNIDO

Fire Service College (FSC)

A Escola estabeleceu um processo de cooperação com a instituição responsável pela formação em liderança, gestão de emergência e treino avançado dos bombeiros do Reino Unido.

Esta colaboração proporcionou o desenvolvimento do Curso de Sobrevivência e Equipa de Intervenção Rápida e a formação de formadores da ENB.

Simultaneamente, o *Fire Service College* demonstrou interesse em protocolar, com a nossa Escola, o envio de formadores ingleses para que comecem a ter contacto com a formação que os bombeiros portugueses recebem na área do combate a incêndios florestais.

FRANÇA

ECASC - L'École d'Application de Sécurité Civile (Valabre) e ENSOSP - Ecole Nationale Supérieure des Officiers de Sapeurs-Pompiers

A cooperação com as entidades francesas incidiu particularmente na partilha de conhecimento sobre as novas metodologias pedagógicas nomeadamente o *e-learning* e a simulação virtual.

A colaboração com a ECASC – centro especializado na formação de combate a incêndios florestais – englobou também a formação de dois elementos (da ENB e ANPC) em combate a incêndios florestais (Nível IV).

Projetos internacionais



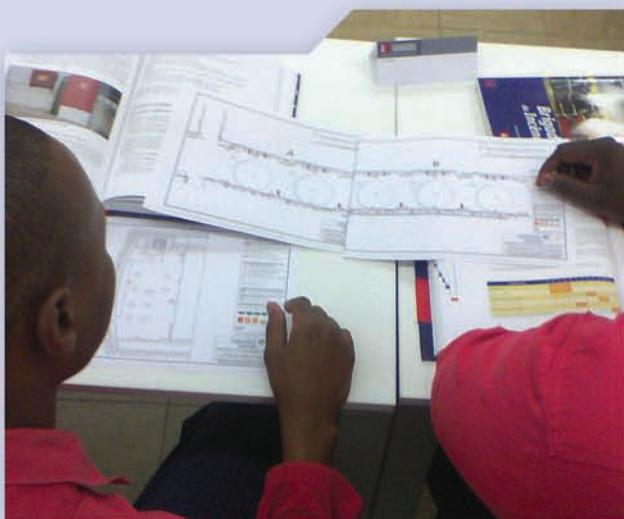
IGNIS

Projeto apoiado pela União Europeia para o desenvolvimento de cenários de simulação em realidade virtual de incêndios florestais de grandes dimensões, a desenvolver em 2016 e 2017. O projeto é coordenado pela ECASC - *L'Ecole d'Application de Sécurité Civile* (Valabre-França), em parceria com a ENB, o *Corpo Nazionale dei Vigili del Fuoco* (entidade máxima dos bombeiros italianos) e o *Northumberland Fire and Rescue Service* (corpo de bombeiros de Inglaterra).



HCB - Hidroelétrica de Cahora Bassa (Moçambique)

A ENB assegurou o processo de constituição do corpo de bombeiros da HCB. Este ambicioso projeto englobou o recrutamento e a formação de pessoal, o desenvolvimento de infraestruturas e a consultoria na aquisição de equipamentos. Recentemente a ENB assegurou a revalidação das certificações e formou elementos para desempenharem funções de comando.



Município da Beira (Moçambique)

A ENB vai assessorar o projeto de construção de um centro de formação especializado em segurança e socorro, destinado a formar bombeiros e outros agentes de proteção e socorro de Moçambique. O terreno vai ser cedido pelo Conselho Municipal da Beira e o processo de construção será gerido pela T4S Moz – *Training Solutions, Safety and Security Services*, que vai ser a entidade promotora da formação. A ENB vai assessorar o projeto de construção do campo de treinos, assegurando ainda o desenvolvimento do projeto formativo através da formação direta ou de formadores.

UTILIDADE PÚBLICA

A Escola Nacional de Bombeiros é responsável pela formação dos bombeiros que garantem a proteção e o socorro de todos os portugueses.

Esta missão de expressiva utilidade pública tem vindo a ser reforçada através da partilha do conhecimento e da experiência de que a ENB é detentora.





Centro de Formação para Empresas

A experiência e credibilidade formativas da ENB são colocadas à disposição de todos os cidadãos, entidades públicas e privadas através do CFE - Centro de Formação para Empresas.

O CFE tem por objetivo contribuir para a sustentabilidade da ENB, aumentando os recursos disponíveis para a sua principal missão: a formação dos bombeiros portugueses. Este contributo tem ganho um maior relevo nos últimos anos graças ao desenvolvimento de novas áreas formativas e soluções flexíveis para ir ao encontro das necessidades de cada organização.



Novas Áreas Formativas:

- Segurança contra Incêndio;
- Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas;
- Formação em Gestão de Operações de Resposta a Emergências;
- Segurança em Aeródromos;
- Técnicas de Trabalho em Altura;
- Técnicas de Trabalho em Espaço Confinados.

Projetos de Sensibilização



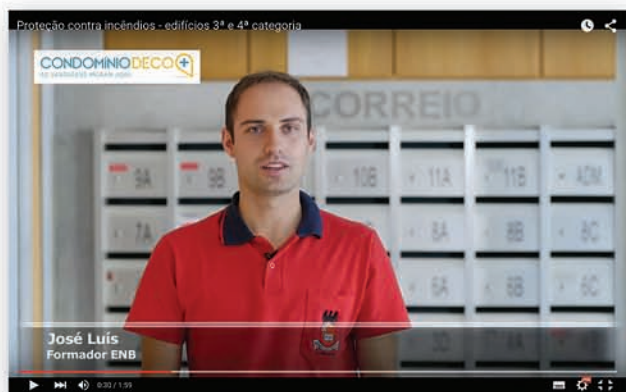
Floresta Segura

É um projeto desenvolvido a nível nacional, desde 2012, pela Escola Nacional de Bombeiros (ENB) com o apoio do grupo Portucel Soporcel e que tem como objetivo central: reduzir o número de ignições com origem em fogueiras ou queimas de sobrantes agrícolas. Este programa é composto por ações de sensibilização em que se ensinam os princípios básicos de prevenção e como utilizar o fogo para efetuar uma queima legal e segura.



Seminários e Ações de Sensibilização

Ao longo dos seus 20 anos de existência a ENB tem levado a cabo inúmeras iniciativas - ações de sensibilização, demonstrações, cursos gratuitos e seminários - relacionadas com as matérias do seu domínio de atuação. Entre estas atividades, destacam-se as ações organizadas recentemente no Segurex - Salão Internacional de Proteção e Segurança – que se realiza bianualmente na FIL- Feira Internacional de Lisboa. Estas ações têm sido reconhecidas pela Comissão Organizadora do Segurex através de Prémios Academia atribuídos nas últimas três edições.



Conteúdos Multimédia

A Escola participou na conceção dos conteúdos e na gravação de vídeos da DECO Proteste sobre segurança contra incêndio em edifícios. A estes acrescem os "Conselhos Úteis" disponíveis nas páginas da ENB no YouTube (123 mil visualizações) e facebook (20 mil partilhas).



Formação de agentes de proteção civil e forças de segurança

Ao longo dos seus 20 anos de atividade a **ENB colaborou formativamente** para o desenvolvimento das seguintes entidades:

- Proteção Civil Municipal
 - Formação para trabalhadores dos Serviços Municipais de Proteção Civil
 - Curso de Comandante Operacional Municipal
 - Cursos à medida das necessidades específicas dos municípios
 - Estruturação, em articulação com a Fundação CEFA, de programas e conteúdos para a formação de bombeiros profissionais
- Polícia de Segurança Pública
- Polícia Judiciária
- Polícia Municipal
- Quadros da ANPC
- Força Especial de Bombeiros
- GIPS (GNR)
- SRPC Madeira
- SRPC Açores
- Sapadores Florestais
- Destacamento de Bombeiros da Base das Lajes





Formação no âmbito da cooperação Técnico-Policial Portuguesa

A ENB foi por diversas vezes **solicitada a colaborar** em ações de Cooperação Técnico-Policial, no âmbito da formação nas áreas de Bombeiros e Proteção Civil, em diferentes países:

- Angola
- Moçambique
- Guiné-Bissau
- Cabo Verde
- São Tomé e Príncipe

CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO VIGÉSSIMO ANIVERSÁRIO



20 ANOS
ENB





TESTEMUNHO

João Pinho de Almeida

Secretário de Estado da Administração Interna (2011-2015)

Ter tido a possibilidade de testemunhar e assinalar os 20 anos da Escola Nacional de Bombeiros, no exercício das minhas funções de Secretário de Estado da Administração Interna, foi para mim um enorme motivo de orgulho.

Vinte anos na história de uma instituição constituem uma ocasião de balanço no que ao passado diz respeito, de aprendizagem e preparação no presente, de ambição e visão para o futuro. Nestes vinte anos a ENB conseguiu melhorar o acesso, garantir a qualidade e fomentar a inovação.



Chegados a esta data, é também momento de distinguir não só aquele que foi o percurso que até hoje a escola fez na formação dos bombeiros portugueses, mas também de homenagear e honrar a memória de todos os bombeiros que perderam a vida no decorrer desta etapa. É também essa memória fundamental, para que agora e no futuro consigamos transmitir aqueles que são os princípios essenciais do que é ser bombeiro, do que é dar a vida pelo outro e do que é fazê-lo com base na procura incessante pelo conhecimento. Saber sempre que a boa formação e o treino operacional são essenciais para a defesa dos bombeiros nos combates desiguais que enfrentam.

Neste momento ao comemorar 20 anos a ENB vive um momento de grande empreendedorismo, no qual se moderniza, vai buscar o que de melhor existe na área tecnológica, com o objetivo claro de responder da forma mais eficaz às necessidades formativas, procurando sempre a evolução constante e o aumento da qualidade dos serviços que os bombeiros prestam às suas comunidades.

Nesta ocasião felicito a Escola Nacional de Bombeiros pelos seus 20 anos e também a Autoridade Nacional de Protecção Civil e a Liga de Bombeiros Portugueses pelo extraordinário trabalho desenvolvido. /



TESTEMUNHO

Major-general Francisco Grave Pereira

Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil

Felicitamos a Escola Nacional de Bombeiros pelos 20 anos da sua existência. Uma instituição que deve orgulhar-se da sua dimensão nacional, do prestígio alcançado e muito especialmente do contributo dado ao país na formação dos bombeiros portugueses e demais agentes de proteção civil.

Nestes 20 anos, a Escola Nacional de Bombeiros tem desempenhado um papel fundamental em termos formativos no quadro do sistema nacional de proteção civil, concretizando, diariamente, uma parceria entre o Estado e a sociedade civil cujos frutos são diariamente testemunhados pelos cidadãos deste país através da cada vez maior competência evidenciada por quantos por ela passam no âmbito das missões de proteção e socorro. Com efeito, os bombeiros e demais agentes de proteção civil que passam anualmente pela Escola, adquirem as competências necessárias e fundamentais para desempenharem no seu dia-a-dia um papel fundamental na proteção de pessoas e bens, concretizando os mais nobres objetivos da sua missão. São eles o mais eloquente testemunho do trabalho que a Escola, uma entidade de referência na promoção do ensino e da aprendizagem, tem vindo a desenvolver.



É inegável que o caminho percorrido ao longo destas duas décadas de vida institucional tem sido notável. Contudo, o reconhecimento de uma história de mérito, é um marco que não nos permite repousar sobre o trabalho já realizado, mas antes nos responsabiliza a todos para lhe dar seguimento e continuar a responder aos anseios e às solicitações formativas dos nossos bombeiros. E a Escola tem vindo a demonstrar uma postura dinâmica e proactiva procurando dar resposta às cada vez maiores necessidades formativas no campo da proteção e socorro. Os últimos anos, com especial realce para os últimos dois, que acompanhei de perto, têm sido bem a evidência dessa postura, que entendo fundamental não só para uma prestação de socorro profissional e competente como ainda para a promoção da própria segurança de quem o presta. A formação, mais do que uma necessidade, é cada vez mais uma exigência e um investimento cujo retorno está, à partida, assegurado em eficiência e eficácia numa atuação consciente e segura de quem socorre e uma perceção de rigor, dedicação e competência de quem é socorrido.

Tendo à disposição recursos limitados, a Escola tem sabido deles tirar o maior proveito, não constituindo essa limitação entrave ao aumento da formação disponibilizada, antes incentivo para a modernização e inovação. O aumento muito significativo da formação proporcionada tem não só a ver com uma otimização dos recursos disponíveis mas também com uma postura de permanente procura de novas formas de formação, usando as mais modernas tecnologias, nomeadamente na área da simulação dispondo hoje a Escola de um dos mais modernos Centros de Realidade Virtual, que muito contribui para a qualidade da formação dos bombeiros portugueses. Toda esta postura tem como foco o formando, razão de ser de qualquer Escola.

Saliento com especial veemência – como tenho vindo desde o primeiro momento a fazê-lo – a importância que atribuo à formação e ao treino operacional, como vetores fundamentais para um adequado cumprimento da missão dos bombeiros e demais agentes de proteção civil. Só a capacitação adequada no que toca ao saber e ao saber fazer pode contribuir para que a proteção e o socorro se façam de modo seguro e sem comprometer também a saúde ou a vida daqueles que se entregam à nobre missão de proteger e salvar o próximo, em missões que por si só são normalmente de elevado risco e de cada vez maior exigência técnica e operacional.

Termino como comecei, felicitando a Escola Nacional de Bombeiros pelos seus 20 anos de existência, exortando-a a que continue o bom caminho que tem vindo a trilhar numa procura de excelência na formação, para que em colaboração próxima com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e com os demais parceiros possa continuar a constituir-se como um pilar de suporte do que é hoje a resposta operacional na proteção e socorro das populações e dos seus bens.



Foto: Marques Valentim

TESTEMUNHO

Comandante Jaime Marta Soares

Presidente do Conselho Executivo da LBP

Cumprem-se duas décadas sobre a existência da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), entidade criada em parceria entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP).

Trata-se de uma instituição pela qual a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) pugnou desde sempre, ciente da importância de tal iniciativa. À data, estava em causa a existência de uma infraestrutura formativa que garantisse o alargamento de modo generalizado a novos conhecimentos e também a especialização da formação em áreas específicas.

Desde então, a LBP por mérito próprio, participou sempre nos órgãos sociais da ENB e entende ser sua missão continuar a fazê-lo em representação dos Bombeiros Portugueses e em parceria com o Estado, representado pela Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC). A Liga dos Bombeiros Portugueses está empenhada em garantir a continuidade da Escola, cuidando prioritariamente de a adequar às necessidades e exigências operacionais dos bombeiros.

Muito haverá a dizer de duas décadas de atividade da ENB. Uma instituição a quem coube a tarefa de pôr em prática um modelo moderno e



inovador de formação para os bombeiros. Apesar de algumas dificuldades foi evoluindo favoravelmente, passando por algumas alterações e mutações, alguns constrangimentos, por exemplo, ver-se obrigada a recorrer a fundos comunitários ou a venda de serviços a outrem, para satisfazer os recursos necessários à sua manutenção. Há por isso necessidade de, por parte do Governo, reforçar o seu orçamento para que esta possa continuar a responder cabalmente às suas funções.

Em diferentes momentos tem sido possível fazer avaliações intermédias e introduzir as melhorias e as alterações que a evolução das técnicas e ferramentas de socorro e domínios adjacentes têm exigido.

Reconhecemos que da parte da ENB tem havido a vontade e capacidade de adequação a todos esses aspectos, objectivo que nem sempre tem sido possível alcançar, mercê de circunstâncias tantas vezes estranhas a ela própria e à vontade dos próprios bombeiros.

Importa que, sem reservas, como é timbre dos bombeiros, saibamos fazer o devido balanço do funcionamento da ENB, da enorme valia que foi a sua criação, o seu desenvolvimento e a fase de consolidação que, estamos em crer, está neste momento a viver. Por isso, defendemos que o oportuno balanço se oriente especialmente para o futuro, para analisar o que foi feito e perspectivar novos horizontes, novos desafios, à luz das experiências vividas, consolidando as oportunidades que vão surgindo no dia a dia.

Importa consolidar a perspectiva de privilegiar o alargamento da formação nos quartéis com o devido enquadramento pedagógico e de conteúdos da ENB, sempre numa lógica de construção continuada de um modelo formativo, que conte também com a participação dos respectivos comandos dos corpos de bombeiros no âmbito das Comissões Distritais de Formação.

Importa também avaliar com rigor o impacto e a importância das Unidades Locais de Formação (ULF), que imputamos de muito importantes, desde que utilizadas de forma planeada e competente.

Festejamos estas duas décadas da ENB na certeza de que muitas outras se vão seguir. Está em causa dar continuidade de forma crescente à formação dos Bombeiros Portugueses, já que essa missão nunca estará concluída. Por um lado, porque a renovação nas fileiras dos bombeiros a isso vai continuar a obrigar. Por outro lado, porque os Bombeiros Portugueses são por natureza insatisfeitos na busca e na aprendizagem das técnicas de socorro que lhes permita serem cada vez melhores e mais eficazes no seu dia-a-dia.

Muito saber e longa vida à Escola Nacional de Bombeiros.

OS NÚMEROS DA ENB

EXPERIÊNCIA:	20 anos na formação de bombeiros 12 anos na formação para empresas
INFRAESTRUTURAS:	3 Centros 1 Pólo 38 Unidades Locais de Formação
FORMADORES:	26 Internos 1 733 Externos
OFERTA FORMATIVA:	92 Módulos para bombeiros voluntários 24 Módulos para quadros municipais 70 Ações de formação para colaboradores de empresas



FORMAÇÃO DE BOMBEIROS

[2013-2015]

	2013	2014	2015 *
AÇÕES	1 747	2 405	1 186
FORMANDOS	22 711	31 265	15 418
VOLUME DE FORMAÇÃO	665 143	1 026 531	539 630

* Até 1 de setembro de 2015



FORMAÇÃO PARA EMPRESAS

[2013-2015]

	2013	2014	2015 *
AÇÕES	433	412	501
FORMANDOS	5 107	4 741	6 054
HORAS	5 716	5 960	6 953

* Até 30 de novembro de 2015

PROVAS DE AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO

CURSO DE FORMAÇÃO PARA INGRESSO
NA CARREIRA DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

2013	35 Provas	1 392 Candidatos
2014	61 Provas	1 725 Candidatos
2015	38 Provas	1 886 Candidatos



PROVAS DE CONHECIMENTOS

PARA INGRESSO ESPECIAL
NA CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO

2014	2 Provas	48 Elementos
2015	2 Provas	42 Elementos



PROVAS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PARA QUADRO DE COMANDO

[cada prova equivale a um candidato]

2013	6 Provas
2014	20 Provas
2015	36 Provas

PROVAS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS GERAIS

PARA INGRESSO NO CURSO DE QUADRO DE COMANDO

[cada prova equivale a um candidato]

2013	5 Provas
2014	8 Provas
2015	7 Provas



Rua Doutor António Macieira
Quinta do Anjinho – Ranholas
2710-689 Sintra
PORTUGAL

Tel. +351 219 239 040
Fax +351 219 106 250
geral@enb.pt
<http://www.enb.pt>



20 ANOS
ENB

a...
Saber para Servir!

